

Ocorrência de Triatomíneos (Reduviidae: Triatominae) no estado do Amapá, Brasil.

Ricardo Marcelo Dos Anjos Ferreira¹ Raimundo Nonato Picanço Souto²

1, 2. Departamento de Ciências Biológicas e da Saúde, Laboratório de Arthropoda, Universidade Federal do Amapá (UNIFAP), Macapá, Amapá, Brasil. Endereço para correspondência: Professor Ricardo Marcelo dos Anjos Ferreira, Avenida Pantaleão Gomes de Oliveira, 84. CEP: 68908-490, Macapá, Amapá, Brasil. E-mail: rmaferreira@unifap.br.

RESUMO: Os triatomíneos são insetos hematófagos pertencentes à ordem Hemiptera, subordem Heteroptera, família Reduviidae e subfamília Triatominae, conhecidos popularmente como barbeiro, chupança e outras denominações regionais. O interesse epidemiológico pelos triatomíneos está relacionado pelo fato desses insetos serem vetores do *Trypanosoma cruzi*, agente etiológico da doença de Chagas. A investigação foi realizada a partir dos exemplares de triatomíneos contidos na coleção entomológica do Instituto de Pesquisas Científicas e Tecnológicas do Estado do Amapá - IEPA. Foram analisados um total de 32 exemplares de triatomíneos, dentre os quais 21 são *Rhodnius pictipes*, 02 *Panstrongylus geniculatus*, 01 *P. lignarius* e 08 *Eratyrus mucronatus*. As espécies *P. lignarius* e *E. mucronatus* representam novos registros para o Estado do Amapá. A identificação taxonômica e a divulgação deste acervo contribuirão para as análises epidemiológicas da Tripanosomíase Americana no Amapá, haja vista, que os casos registrados são atribuídos somente a transmissão oral. Faz-se necessário a realização de estudos mais sistemáticos, o que possibilitará certamente uma amostragem mais representativa de triatomíneos nos mais diversos ecótopos.

Palavras-chave: Triatominae, Epidemiologia, Ecossistema Amazônico, Classificação, Amapá.

ABSTRACT: Occurrence of Triatomines (Reduviidae: Triatominae) in Amapa State, Brazil. The triatomines are hematophagous insects which belong to the order Hemiptera, suborder Heteroptera, family Reduviidae and subfamily Triatominae, they are popularly known as *barbeiro*, *chupança* and other regional denominations. The epidemiological interest for the triatomines is related to the fact that these insects are vectors of the *Trypanosoma cruzi*, etiological agent of Chagas' disease. The investigation was accomplished through the samples of triatomines in the entomologic collection of IEPA. This collection has a total of 32 samples of triatomines, which 21 are *Rhodnius pictipes*, 02 *Panstrongylus geniculatus*, 01 *P. lignarius* and 08 *Eratyrus mucronatus*. The species *P. lignarius* and *E. mucronatus* represent new records for the State of Amapá. The taxonomic identification and the publishing of this collection will contribute for the epidemiological analysis of the American Trypanosomiasis in Amapá, once; the recorded cases are conveyed only orally. It's necessary the accomplishment of a most systematic studies, so that they will certainly reinforce a most significant sample of triatomines in the most varied ecotopes.

Keywords: Triatominae. Epidemiology. Amazonian ecosystem. Classification. Amapá.

1. Introdução

Os triatomíneos são insetos hematófagos pertencentes à ordem Hemiptera, subordem Heteroptera, família Reduviidae e subfamília Triatominae, conhecidos popularmente como barbeiros, chupanças e outras denominações regionais. A subfamília Triatominae apresenta, atualmente, 140 espécies descritas distribuídas em 6 tribos (JURBERG et al., 2009; GALVÃO et al., 2003; CARCAVALLO et al., 1999a; LENT; WYGODZINSKY, 1979), tendo como

principais espécies de importância epidemiológica aquelas incluídas nos gêneros *Rhodnius* Stal 1859, *Panstrongylus* Berg 1879 e *Triatoma* Laporte 1832 (ZELEDÓN; RABINOVICH, 1981).

O interesse epidemiológico pelos triatomíneos está relacionado pelo fato desses insetos serem vetores do *Trypanosoma cruzi* Chagas, 1909, agente etiológico da doença de Chagas (CARCAVALLO et al., 1999a; MARICONI et al., 1980). Portanto é de grande relevância o conhecimento da distribuição da

fauna triatomínica, pois trará suporte para posteriores trabalhos que envolvam a dinâmica populacional, biologia e epidemiologia das espécies de triatomíneos.

2. Materiais e métodos

A investigação foi realizada a partir dos exemplares de triatomíneos acondicionados na coleção entomológica científica do Instituto de Pesquisa Científicas e Tecnológicas do Estado do Amapá – IEPA, identificados através da chave dicotômica de Lent e Wygodzinsky (1979). Foram analisadas as informações contidas nas etiquetas, tais como: local, coordenadas geográficas, período, coletores, métodos de coleta e sexagem.

3. Resultados

Relacionam-se 32 espécimes incluídos em 2 tribos, 3 gêneros e 4 espécies, conforme segue:

Triatominae

Rhodniini

Rhodnius Stal, 1859

Rhodnius pictipes Stal, 1872

Área de ocorrência:

Ilha do Bailique – Vila Progresso (Macapá, Amapá, Brasil), 00°52'25,2"N e 50°02'46,6"W, 23-31.VIII.1995, J. Madson e J. Chaves, armadilha luminosa, 12 machos e 08 fêmeas.

Distrito de Fazendinha – Campus do IEPA (Macapá, Amapá, Brasil), 00°02'23,01"S e 51°05'47,53"W, 08.IV.1998, J. Madson, coleta com rede entomológica; 01 macho.

Triatomini

Panstrongylus Berg, 1879

Panstrongylus geniculatus Latreille, 1811

Área de ocorrência:

Ilha do Bailique – Vila Progresso (Macapá, Amapá, Brasil), 00°52'25,2"N e 50°02'46,6"W, 24-25.VIII.1995, J. Madson e J. Chaves, armadilha luminosa, 01 macho;

Reserva indígena do Manga (Oiapoque, Amapá, Brasil), 03°43'28,4"N e 51°43'08,14"W, 09-10.VII.1997, J. Madson e J. Chaves, armadilha luminosa; 01 macho.

Panstrongylus lignarius Walker, 1873

Área de ocorrência:

Assentamento da Reforma Agrária Silvestre (Serra do Navio, Amapá, Brasil), 00°55'59"N e 51°56'27"W, 14.X.1999, J. Madson e J. Chaves, armadilha luminosa; 01 macho.

Eratyrus Stal, 1859

Eratyrus mucronatus Stal, 1859

Área de ocorrência:

Ilha do Bailique – Vila Progresso (Macapá, Amapá, Brasil), 00°52'25,2"N e 50°02'46,6"W, 23-24 e 28-29.VIII.1995, J. Madson e J. Chaves, armadilha luminosa, 04 machos e 03 fêmeas.

Reserva indígena do Manga (Oiapoque, Amapá, Brasil), 03°43'28,4"N e 51°43'08,14"W, 30.X.1997, J. Madson e J. Chaves, armadilha luminosa; 01 macho.

4. Discussão

Embora os triatomíneos sejam conhecidos desde o final do século XVIII (CARCAVALLO et al., 1999a), poucos são os estudos concernentes a diversidade de espécies e sua distribuição na região Amazônica. Pelo menos 18 espécies de triatomíneos silvestres têm sido encontradas na região amazônica, sendo que 10 com registro de infecção por *Trypanosoma cruzi* (BARRETT; GUERREIRO, 1991; LENT; WYGODZINSKY, 1979; MILES et al., 1981; MILES et al., 1983).

A espécie *R. pictipes*, apresenta ampla distribuição na América do Sul (ROCHA et al., 1997), sua ocorrência para o Brasil está relatada para os Estados do Pará, Amazonas, Acre, Piauí, Tocantins, Maranhão, Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Minas Gerais (BRAZIL et al., 1985; CARCAVALLO et al., 1999b; LENT; WYGODZINSKY, 1979; MARICONI et al., 1980; SILVA; SILVA, 1990; SILVEIRA et al., 1984). No estado do Amapá os únicos registros para essa espécie estão indicados por Valente (VALENTE, 1992) e Ferreira (FERREIRA, 2005).

Panstrongylus geniculatus é uma espécie silvestre com ampla distribuição no Brasil ocorrendo no Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Bahia, Ceará, Maranhão, Espírito Santo, Goiás, Rondônia, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Paraná, Rio de Janeiro, São Paulo e Brasília (CARCAVALLO et al., 1999b;

MARICONI et al., 1980). *Panstrongylus lignarius* apresenta registro de ocorrência para os Estados do Pará, Amazonas, Goiás e Maranhão e *E. mucronatus* além dos Estados citados foi assinalada no Mato Grosso (CARCAVALLO et al., 1999b).

As espécies *P. lignarius* e *E. mucronatus* representam novos registros para o Estado do Amapá. A determinação taxonômica das espécies do acervo da coleção representa uma contribuição para as análises epidemiológicas, pois no Estado do Amapá houve a notificação de casos autóctones de Doença de Chagas, com um total de 17 em 2002 e 26 em 2005 (comunicação pessoal, Secretaria de Saúde do Amapá).

5. Conclusão

O baixo registro de espécies de triatomíneos no Estado do Amapá deve-se provavelmente as amostragens pouco representativas, havendo a necessidade do desenvolvimento de projetos mais específicos contemplando-se os ecótopos deste grupo.

6. Agradecimentos

Agradece-se ao curador da Coleção Entomológica do IEPA, José Madson de Freitas Gama pelo apoio e atenção dado na realização desse trabalho.

7. Referências Bibliográficas

BARRETT TV, GUERREIRO JCH. Os triatomíneos (Hemiptera, Reduviidae) em relação à doença de chagas na Amazônia. In: VAL AL, FIGLIUOLO R, FELDBERG E. (Eds). Bases científicas para estratégia de preservação e desenvolvimento da Amazônia: Fatos e perspectivas. Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia, Manaus, p.119-130, 1991.

BRAZIL RP, SILVA AR, ALBARELLI A, VALE JR. Distribuição e infecção de Triatomíneos por *Trypanosoma* do tipo *cruzi* na Ilha de São Luís, Maranhão. Rev. Soc. Bras. Med. Trop. (18):257-60, outubro, 1985.

CARCAVALLO RU, GIRÓN IG, JURBERG J, LENT H. Atlas dos vetores da doença de Chagas nas Américas. Rio de Janeiro: Fiocruz, Vol.1. p.13-14, 1999a.

CARCAVALLO RU, GIRÓN IG, JURBERG J, LENT H. Atlas dos vetores da doença de Chagas nas Américas. Rio de Janeiro: Fiocruz, Vol.3, p.749-792, 1999b.

FERREIRA R.M.dosA. Parecer Técnico-Científico: Identificação taxonômica de triatomíneos do município de Mazagão Novo na localidade do Retiro Pracaxi-Igarapé Ispindola, Macapá, Amapá, Brasil. Instituto de Pesquisas Científicas e Tecnológicas do Estado do Amapá/IEPA. Centro de pesquisas zoobotânicas e Geológicas. 2005.

GALVÃO, C; CARCAVALLO, R.U; ROCHA, D.S; JURBERG, J. A checklist of the current valid species of the Subfamily Triatominae Jeannel, 1919 (Hemiptera, Reduviidae) and their geographical distribution, with nomenclatural and taxonomic notes. Zootaxa (202): 1-36, 2003. Disponível em www. Mapress.com/zootaxa, 2003.

JURBERG, J.; ROCHA, D.S.; GALVÃO, C. *Rhodnius zeledoni* sp. nov. afim de *Rhodnius paraensis* Sherlock, Guitton & Miles, 1977 (Hemiptera: Reduviidae: Triatominae). Biota Neotropica, v.9, p. 123-8, 2009.

LENT H, WYGODZINSKY P. Revision of the Triatominae (Hemiptera, Reduviidae), and their significance as vectors of Chagas disease. Bulletin of the American Museum of Natural History 163: 123-520, 1979.

MARICONI FAM, ZAMITH APL, ARAÚJO RL, OLIVEIRA FILHO AM, PINCHIN R. Inseticidas-3 e seu emprego no combate às pragas. São Paulo: Nobel, Vol.3. p.147-228, 1980.

MILES MA, SOUZA AA, POVOA M. Chagas disease in the Amazon basin. III- Ecotopes of tem triatomine bug species (Hemiptera, Reduviidae) from the vicinity of Bélem, Pará State, Brazil. Journal of Medical Entomology 18: 266-278, 1981.

MILES MA, ARIAS JR, SOUZA AA. Chagas' disease in the Amazon basin: V. Periurban palms as habitats of *Rhodnius robustus* and *Rhodnius pictipes* – triatominae vectors of Chagas' disease. Memórias do Instituto Oswaldo cruz 78:391-398, 1983.

ROCHA DdaS, FONSECA A Hda, COSTA FA, JURBERG J, GALVÃO C. Desenvolvimento de *Rhodnius pictipes* Stal, 1872 alimentado através de membrana de Silicone e em camundongos (Hemiptera, Reduviidae, Triatominae). Mem. Inst. Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro 92 (4): 553- 558, Jul./ Aug.1997.

SILVA IG, SILVA HHG. Influência da temperatura na biologia de triatomíneos. XVI. *Rhodnius pictipes* Stal, 1872 (Hemiptera, Reduviidae). Rev. Pat. Trop. 19:151-157.1990.

SILVEIRA AC, FEITOSA VR, BORGES R. Distribuição de triatomíneos capturados no ambiente domiciliar, no período de 1975/83, Brasil. Rev. Bras. Malariol D. Trop.36: 15-312. 1984.

VALENTE SAdS. [triatomíneos]. Belém: Fundação Nacional de Saúde/Instituto Evandro Chagas/ Programa de Doença de Chagas, Relatório Parcial, 1992.

ZELEDÓN R, RABINOVICH JE. Chagas disease: an ecological appraisal with special emphasis on its insect vectors. Annual Review of Entomology, California 26: 101-133,1981.